INCENTIVOS FISCAIS

Após mudanças, Executivo envia novamente à Câmara projeto do Prodec

Projeto foi aprovado em 2022, mas não colocado em prática

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

O Executivo Municipal enviou novamente à Câmara Municipal para análise, Projeto de Lei que estabelece o Programa Municipal de Desenvolvimento Econômico (Prodec), parametrizando a política de incentivos fiscais e econômicos destinada ao desenvolvimento do setor comercial, industrial, turístico e de prestação de serviços no Município de Tangará da Serra.

Esse é um projeto que já passou pela Casa de Leis no ano de 2022 e após reuniões com empresários, restou aprovado, mas por entraves burocráticos não foi colocado em prática, retornando novamente à Câmara após mudanças no texto.

Segundo o que especifica o projeto, as adequações realizadas foram para inclusão de arcabouço institucional de formação de política pública, elementos de planejamento do desenvolvimento econômico e social, com benefícios na geração de empregos, renda e qualificação profissional, oferecendo aos empresários incentivos econômicos e fiscais, com intuito de promover plano de curto e longo prazo.

> Pedimos esse prazo para entender qual foi o contexto da mudança

Por tamanha importância, o projeto acabou tendo o regime de simples para normal a pedido do vereador, Eduardo Sanches, que disse haver a necessidade de ouvir todas as partes interessadas. "Essa foi uma lei aprovada em que fizemos diversas rodadas de conversas com empresários locais e conseguimos ampliar esse diálogo junto ao Executivo Municipal, onde tivemos inúmeros ganhos em relação aos percentuais. Era uma minuta muito ousada em relação aos incentivos fiscais que é realmente o que a gente precisa para que possamos avançar em incentivos e benefícios. Como o projeto não foi implementado, retorna agora e precisamos dialogar novamente como fizemos anteriormente e, por isso, pedimos esse prazo de quinze dias para entender qual foi o contexto da mudança", explica o vereador Sanches.

Projeto sofreu alterações e retornou para análise

Serão quatro andares

CÂMARA MUNICIPAL

Propostas para projetos do novo prédio serão conhecidas dia 4

Novo prédio terá plenário para 300 pessoas e até 23 vereadores

SERGIO ROBERTO
Enfoque Business

O presidente da Câmara Municipal de Tangará da Serra, Romer Japonês (PV), fez uma breve apresentação do projeto arquitetônico da nova sede do Legislativo local, durante a sessão ordinária desta terça-feira, 19, na tribuna livre.

Conforme previsto em edital, Romer mencionou o dia 4 de outubro como a data em que serão recepcionados os envelopes com as habilitações e as propostas de preço para elaboração de projetos e serviços para reforma e ampliação do prédio da Câmara Municipal. A sessão iniciará às 8h naquela data.

Os projetos e serviços consistem em levantamento topográfico e sondagem, projetos executivo e arquitetônico, maquete física, redes elétrica e hidrossanitária, prevenção e combate a incêndio, lógica e telefonia, monitoramento interno, climatização, memorial descritivo, entre outros, totalizando um valor de R$ 523.020,03.

O novo prédio terá plenário para 300 pessoas e capacidade para comportar até 23 vereadores, incluindo o gabinete da presidência da Casa. Serão quatro andares, numa estrutura que demandará investimentos de até R$ 15 milhões.

> Será uma das câmaras mais bonitas do estado

A proposta arquitetônica foi eleita através de concurso, tendo como vencedora a arquiteta Paula Pavan, vencedora do edital do processo licitatório nº 17/2023, na modalidade concurso nº 1/2023.

Segundo o vereador-presidente da Câmara, o novo prédio fará jus à condição de Tangará da Serra como sexto município do Estado de Mato Grosso. "Será uma das câmaras mais bonitas do estado", comentou.

Uma vez definido o projeto executivo, a Câmara Municipal passará para a etapa de abertura de certame licitatório para a execução das obras, com edital devendo ser publicado possivelmente ainda no primeiro semestre de 2024.